

**CÂMARA MUNICIPAL DE SONORA**  
CNPJ N.º 24.659.161/0001-50

RUA ADALBERTO BOZOKI, 305.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte três, reuniram-se ordinariamente no Plenário da Câmara Municipal do Município de Sonora, Estado de Mato Grosso do Sul, denominado Maísa de Castro Amaral, sito a Rua Adalberto Bozoki nº 305, com a presença de todos os Vereadores e Vereadoras, sob a proteção de Deus o Senhor Presidente Vereador Jansen Peixoto Barbosa, declarou aberta a presente Sessão. Em seguinte o Senhor Presidente em conformidade com o artigo 139 do Regimento Interno colocou a Ata da Sessão anterior em votação, findada a fase de discussão a mesma aprovada por unanimidade. **Matérias vindas do Poder Executivo Municipal:** Não houve. **Matérias apresentada pelos Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras:** Ofícios. **USO DA TRIBUNA:** Fez uso da palavra o Vereador Alex Campos, após cumprimentar a todos disse que foi favorável ao pedido de Vista do Vereador Douglas por concordar que existem pontos a serem esclarecidos e que a Prestação de Contas solicitada para a Associação demorou quase um ano para ser apresentado. Comentou que o Vereador Arnaldo solicitou que o regimento da Casa fosse seguido e por conta disso o Projeto não pôde ser incluso na pauta de votação, completou dizendo que preza pela transparência e legalidade. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Arnaldo Pereira de Souza, que após saudações disse que foi contra o pedido de Vista do Vereador Douglas e também é s contra a Emenda apresentada no Projeto na qual passa o Convênio a outra Associação, disse que a Prestação de Contas foi entregue e solicitou para que seja cobrado de quem realmente for culpado, repudiou a autopromoção que está sendo feita por alguns Vereadores. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Douglas Brasileiro da Silva, disse que o Projeto causou um desconforto enorme pela divergência de opiniões e que essa situação poderia ser sanada no início do problema. Comentou que mesmo que a Prestação de Contas foi apresentada, existem indícios de mal uso do dinheiro público pela Associação mencionada no Projeto, visto que foi repassado para a mesma um recurso para contratação de quatro posseiros e foram contratados apenas dois, já a outra Associação faz a Prestação de Contas corretamente e ainda deixa exposta para que a população tenha conhecimento. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Flavia Porto da Mota Vasconcelos, que após cumprimentos disse que foi favorável ao pedido de Vista por entender que seja um direito do Vereador, mas que a falta de água se resume pela falta de reservatórios no local e também pelo desperdício de água em muitas chácaras. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Joaquim Cassiano Teixeira, que após cumprimentos comentou a respeito do pedido de Vista do Vereador Douglas, disse que não concorda com a emenda feita no projeto, tirando o recurso da primeira associação e encaminhando o recurso para a associação criada pelo Vereador, e completou dizendo que tem alguns Vereadores que votam por conveniência, se autopromovendo. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Veraluce dos Santos Dantas Santos, que após cumprimentos disse que foi contra o pedido de Vista do Vereador Douglas feito na Sessão passada dizendo não concordar também com a Emenda apresentada no Projeto tirando o

Jose Vista dos Santos  
2

recurso de uma Associação e repassando para outra. Disse que a demora na aprovação do Projeto está prejudicando os moradores do Assentamento os quais estão precisando de água, solicitou aos colegas Vereadores não interferir nas suas demandas, disse que na Sessão passada teve Vereador questionando as bicicletas elétricas que serão destinados aos Agentes de Saúde, ressaltou seu compromisso com essa Classe e está tentando resolver esse problema, já que essa foi uma demanda sua. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Francisco Deuzimar Lima, que após cumprimentos disse que o Vereador Arnaldo usou de uma prerrogativa do Vereador, uma vez que o Projeto não constava na Ordem do Dia no prazo regimental, assim como também foi usado a prerrogativa na Sessão passada sobre o pedido de Vista, obtendo um tempo a mais para analisar o Projeto. Em seguida fez uso da tribuna o Vereador José Fábio dos Santos, após cumprimentar a todos falou sobre o ofício encaminhado pelo Vereador Dalmi no qual solicita a colocação de Faixas de Pedestres nas Escolas e Creches, solicitou que as mesmas sejam colocadas também na frente de todos os prédios públicos, bem como os símbolos indicativos, uma vez que em muitos prédios públicos não tem, por exemplo o símbolo de cadeirante.

**Ordem do Dia:** Não houve matérias para deliberação. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Fez uso da palavra o Vereador Alex Campos, falou sobre o que está acontecendo no tocante a criação das Associações e pelo que foi dito é o dono também da Associação do Pantanal porém irá lutar até o fim de seu mandato porém quer as coisas certas, solicitou ao Assessor Jurídico da Câmara que após a Sessão possa atendê-lo para tratar de alguns questionamentos, citou como exemplo a retirada do Projeto de Lei referente as Câmeras de Monitoramento, onde estava com quase cem mil a mais em seu orçamento, sendo pedido Vista ao Projeto pelo Vereador Douglas acompanhado pelos fotos favoráveis dos Vereadores Laudir, Fábio e Deuzimar, onde o Vereador teve um trabalho árduo pra apresentar dentro das vinte e quatro horas as alterações no Projeto, sendo que após ser demonstrado um valou muito alto o mesmo foi retirado da Casa após solicitação do Prefeito, não sabendo o porque do motivo do pedido da retirada do mesmo, portanto solicita orientação da Assessoria Jurídica da Casa sobre este caso, disse querer transparência e que o povo tenha conhecimento dos recursos do Município, está aqui pra trabalhar pelo que é certo pois foi para isso que foi eleito. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Arnaldo, solicitou seja feito um ofício ao Executivo Municipal solicitando a exoneração de recursos para as duas Associações do Assentamento, o Vereador Alex diz que não é o dono de uma delas porém todo mundo sabe que quem a montou foi o Vereador Alex e o Vereador Douglas, ficando uma brigando com a outra, portanto que o Município exonere as duas Associações e coloque Servidores do Prefeitura para cuidar das demandas do Assentamento. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Dalmi Tuta, após cumprimentar a todos falou de seu ofício lido em Plenário o qual foi encaminhado ao Executivo Municipal bem como para o Detrat na pessoa do Senhor Giuliano onde solicita a manutenção das Faixas de Pedestres em frente as Escolas e CEMEIS públicas ou particulares e a colocação das mesmas caso não ter, haja visto ter sido indagado por uma cidadã no tocante as pinturas das Faixas de Pedestres, pedido este que está ratificando a solicitações feitas anteriormente pelos nobres Vereadores fez menção ao pedido da Vereadora Flávia, disse que todos nós temos nossa maneira de pensar o que não podemos é faltar com o respeito um com o outro. Ao Senhor Paulo disse realmente estar enciumado por ter dado todas as condições de trabalho durante dois anos de mandato nesta Casa a todos os Vereadores e Vereadoras, sendo que divergências

houve e vai haver neste mandato também, ciúmes de ter investido em infraestrutura nesta Casa e reformas nunca antes feitas, bem como sempre ter procurado o diálogo colocando sempre em discussão da sala de reuniões todas as matérias a serem deliberadas, e também por tantos anos de administração nesta Casa ter respeitado o dinheiro do cidadão sonorense, em tempo cumprimentou seu amigo Nedino dizendo que o Projeto do Assentamento não pode ser votado nesta Sessão e que a Democracia tem que ser respeitada, disse que seu voto de Vereador é seu não tendo interferência externa em momento algum, em tempo cumprimentou o Doutor Ernandes o qual faz parte da Assessoria Jurídica da Câmara e veio sanar as divergências existentes em relação ao Projeto, finalizou sua palavras desejando uma boa semana a todos os Vereadores, Vereadoras e a população Sonorense. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Douglas Brasileiro da Silva, disse que agora na realidade deu pra entender qual é o problema, pela fala do Vereador Arnaldo da pra entender que o problema é com este Vereador e o Vereador Alex parecendo que tudo o que disporem a fazer terá alguma objeção, disse talvez não ser de conhecimento de tosos que no início da Gestão houve uma tentativa de resgatar a antiga Associação com a apresentação de novas ideias para haver mais transparências e as mesmas não foram acatadas e a antiga presidente não concordou com a convocação de todos para uma nova eleição, havendo a possibilidade de melhorar sem criar uma outra Associação, posteriormente a denúncia também não é referente só dos poceiros, disse haver um patrimônio que é o laticínio, existe Caminhões, um carro cedido pela Cia Agrícola que sumiu, sendo que o problema não é de agora e nem do novo Presidente da Associação Senhor Nedino, admite que o mesmo está tentando fazer o melhor, porém o problema existente não vai acabar com a posse do novo Presidente, disse eu irá continuar trabalhando pelo povo, povo este que é a sociedade que está na rua, parabeniza o Prefeito por estar disponibilizando recursos para o Assentamento, porém desde o início foi apresentado ao Executivo que existia irregularidades e o próprio Executivo assumiu compromisso que assim que sanasse a ter legalidade seria começado fazer os Termos de maneira correta, onde até houve uma reunião com os assentados em sua sala, não sendo uma questão somente sua e do Alex, teve uma situação que foi colocada na mesa e achar uma solução para o problema e a solução encontrada foi criar uma Associação até que se resolvesse o problema, sobre a idéia do Vereador Arnaldo de destituir as Associações fica imaginando se legalmente pode, ao Assessor Jurídico solicitou a forma legal de levar ao Ministério Público a questão da Prestação de Contas que chegou agora em cima da hora e ver o quanto atrapalhou a Sociedade, disse concordar com a opinião de cada um porém cada dia fica mais prejudicada é a Sociedade e o povo do Assentamento, finalizou suas palavras desejando uma boa noite a todos. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Flávia, disse vir novamente falar sobre o Projeto do assentamento que está igual a polêmica da coleta do lixo, porém no Assentamento existe duas Associações e os recursos podem ser distribuídos entre as duas, disse pra trabalharmos em conjunto uma vez que o objetivo e trabalhar para atende o Assentamento Carlos Roberto Soares de Melo, sobre a Associação do pantanal disse ter recebido reclamação de ter muito lixo no local, solicitou ao Vereador Alex se o mesmo está tendo ciência do que está acontecendo, disse ter feito a denúncia e já ter solicitado para fazer a limpeza, e toda vez que a população nos trazer a demanda temos que atendê-la e ninguém está aqui para ficar batendo de frente um com o outro, estando o Vereador para trabalhar um prol do povo, e cada um respeitar a opinião do outro. Em seguida fez uso da palavra o

Vereador Joaquim, disse vir a tribuna para fazer alguns questionamentos sobre o Projeto de Lei 436/2.023, disse que a questão não é a criação das Associações e sim uma questão de valores, sendo que pra ser justo como está sendo falado porque não se divide o recurso solicitado entre elas ficando cada uma com cinquenta por cento do recurso, porém o que está acontecendo é totalmente diferente estão querendo tirar de uma e passar para a outra e isto não é justo não sendo uma questão de justiça. Não sendo assim que se trabalha pois quando a pessoa se elege é para atender a todos, disse já ter vindo a esta Casa Projeto de Lei destinando recurso a Associação que foi criada não questionando em momento algum, estando aqui para fazer o recurso chegar a quem precisa, quanto ao questionar se a maneira está correta tem que questionar e processar as pessoas que não estão fazendo da maneira correta, sendo que por causa de uma pessoa não podemos culpar toda a Associação, falou do Projeto de Lei do Monitoramento através de câmeras o qual também foi questionado projeto este que iria ampliar o Monitoramento em nossa cidade, disse ter ido a Delegacia buscar informações sobre este Projeto e o Policial que é Presidente da Associação lhe informou que a câmara apresentada no questionamento monitora quarenta metros e a que está pra ser comprada através do Projeto alcança cem e cinquenta metros, sendo matérias totalmente diferentes, sendo um equipamento melhor dando ao Policial maior possibilidade de reconhecer o cidadão que vai cometer um crime, sendo que este Projeto já venho a esta Casa o qual defendeu muito aja visto o Banco do Brasil ter sido detonado uma vez, sendo solucionado vários crimes por ter sido aprovado o primeiro Projeto de Monitoramento, deixa registrado as palavras do Policial que vários crimes foram solucionados devido a colocação das quinze câmeras colocadas em nossa cidade por meio dos recursos do Projeto, finalizou dizendo que temos que fazer as coisas para atender a população. Em seguida fez uso da palavra a Vereadora Veraluce dos Santos Dantas Santos, em sua fala disse concordar com as palavras ditas pelo Vereador Joaquim onde não acha justo tirar os recursos de uma Associação para outra, falou que o mesmo não está tramitando devido o pedido de Vista e o cumprimento do prazo regimental solicitado pelo Vereador Arnaldo, disse que temos que ter consciência e trabalhar pelo melhor de todos, não estando ninguém aqui pra se promover e sim trabalhar pelo povo, disse não ver ninguém andando pelo assentamento vendo o problema da água colocando o pé no chão no sol quente, junto com a Vereadora Flávia andou pelo Assentamento vendo os problemas existente e agora com o término do contrato como ficam os moradores do Assentamento, será que é culpa somente do Vereador, não sendo dele e sim do quem pediu Vista ao Projeto, disse que as divergências existem e cada um tem que trabalhar pelo bem de todos, finalizou desejando uma boa semana a sua família e a todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Francisco Deuzimar Lima, em suas Explicações Pessoais agradeceu a presença do Nedino, sobre o Projeto de Lei 436/2.023 em tramitação disse que temos que ter bom senso, sobre as palavras da Vereadora Vera disse que ela está enganada, ninguém o está culpando sendo que o Vereador somente usou de uma prerrogativa a qual tem direito, sobre o pedido de Vista solicitado pelo Vereador Douglas disse ter havido matérias falando que os Vereadores estariam prejudicando o Assentamento Carlos Roberto Soares de melo, podendo ocorrer agora com a não tramitação do Projeto nesta Sessão as mesmas publicações, em relação as palavras do Vereador Joaquim no tocante aos recursos destinados a uma associação, como que nós Vereadores onde houve a solicitação da Prestação de Contas ao Executivo o qual solicitou mais tempo para

70

encaminhar a mesma e hoje 27/02/2023 após um ano da solicitação as mesmas foram encaminhadas, havendo o pedido de Vista questionou se é correto nós votarmos um Projeto onde a associação está com problemas na Prestação de Contas, uma vez que nossa função é legislar e fiscalizar e assim foi feito, sobre o Projeto de Monitoramento através de Câmeras disse que no orçamento não constava o alcance de imagens das mesmas constava somente valores e isto que foi discutido, não constava no Projeto o memorial descritivo para se analisado e emitido o parecer, disse que ao Vereador que solicitou Vista foi concedido o prazo regimental de vinte e quatro horas, para que o mesmo estudasse e apresentasse as alterações, ao contrário do Projeto de Monitoramento que foi solicitado sua retirada pelo Executivo e não pode ser votado. Parabenizou o Vereador Dalmi pela Indicação solicitando colocação e manutenção das Faixas de Pedestres, reivindicação está também solicitada pela Vereadora Flávia. Finalizou suas palavras agradecendo a presença de todos. Em seguida fez uso da palavra o Vereador José Fábio dos Santos, em suas Explicações Pessoais falou sobre a prerrogativa do Vereador Arnaldo o qual solicitou o prazo regimental na questão da colocação na Ordem do dia do Projeto de Lei 436/2.023, dizendo que quando o Vereador fazia parte da composição da Mesa nunca se usou o Regimento desta Casa, disse ser sabedor que o Vereador tem direito a esta prerrogativa, não estando culpando ninguém apenas pontuando o que foi falado na Sala de Reuniões e devemos agir imparcialmente para ajudar a população sendo este o seu dever. Outra situação que vem ocorrendo é a questão da manutenção da estrada que dá acesso às fazendas Porto Feliz, Cambraia, Cachoeira e Águas Branca localizadas no Município de Pedro, porém a grande maioria de seus proprietários residem no Município de Sonora, a qual está intransitável, disse ter com os Vereadores do Município de Pedro Gomes viabilizando seja realizada sua devida manutenção, solicitou o encaminhamento de um ofício ao Executivo Municipal de Sonora solicitando o encaminhamento de uma Autorização Legislativa permitindo que as máquinas possam trabalhar na referida estrada, falou sobre o transporte dos alunos realizado naquela região questionando como o Município pode pagar o transporte escolar de outro Município e não pode fazer a manutenção, permissão está já feita por diversas vezes por esta Casa em outros mandatos, deixa seu apelo para que o Executivo tome as devidas providências nesta questão sendo a mesma inadiminisível. Solicitou também um ofício ao Executivo Municipal e ao representante da Associação dos Alunos solicitando explicações quando o repasse a AUS – Associação dos Alunos de Sonora se este repasse está atendendo os estudantes que cursam sua faculdade no Município de Coxim, bem como ofício a Associação dos Alunos, uma vez os mesmos terem o mesmo direito dos alunos que cursam sua faculdade no Município de Rondonópolis e temos que atender os alunos que cursam sua faculdade em Coxim. Disse discordar de várias coisas acha que não entendem o conteúdo que o Assessor Jurídico explicou, sobre a fala do Vereador Joaquim disse que o Projeto não voltou para o Executivo estando tramitando nesta Casa, o que voltou foi o Projeto do Monitoramento mencionado pelo Vereador Alex que estava tramitando que ao ser ver é ilegal, solicitou explicações ao Jurídico quanto a sua legalidade, sendo falado também pelo Vereador que cem mil não é nada, porém cem mil para nossa população é muito, finalizou dizendo que estará sempre defendendo os interesses de nossa população, sendo este o seu compromisso. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior, em suas palavras disse que hoje temos que falar de um Projeto 436/2.023 o qual já deveria

Jo

estar aprovado, onde na Sessão de quinta feira passada o mesmo foi colocado em tramitação porém com o pedido de Vista do Vereador Douglas o qual foi favorável o mesmo foi retirado da pauta, devido a isto esta semana saiu reportagem em um site dizendo que Vereadores estavam contra o Projeto, dirigiu-se aos moradores do Assentamento na presença do Senhor Nedino, dizendo que no dia 14 de março fez seu primeiro ofício destinado ao Deputado Estadual Capitão Contar. Solicitando onze bombas d'água de reservas para o Assentamento para sanar os problemas no tocante a água, sendo destinado a importância de cem mil para o Município de Sonora para aquisição das bombas d'água reservas, porém todos somos sabedores destinou este recurso para a Saúde, infelizmente não sendo possível comprar as bombas d'água, disse estar ficando bem claro que quem não é a favor dos moradores do Assentamento não é Ele, disse ter sido favorável ao pedido de Vista uma vez que estava bem documentado, falando que a documentação da outra Associação estava errada ou nem tinha a documentação, disse que não irá aceitar e votar independente de qual Associação Projetos que tem suas dúvidas, também será a favor independente de qual Vereador quando o mesmo estiver correto, frisou que ninguém foi contra o Projeto do Assentamento, da mesma forma quando encontramos irregularidades no Projeto de Monitoramento através de Câmeras de Segurança sendo feito um orçamento igual com outra Empresa sem constar câmeras diferentes tendo em seu orçamento cem mil a menos, disse que hoje só quem está perdendo são os moradores do Assentamento devido o término do contrato espera que se encontre uma solução rapidamente, disse não estar todo dia no Assentamento porém tem uma história juntamente com sua família com o Assentamento, deixando claro que sempre irá tentar resolver os problemas existente, questionou o porque do não envio da Prestação de Contas antes, era somente ter apresentado e o Projeto estaria aprovado, finalizou dizendo que não podemos esquecer do que estamos fazendo nesta Casa colocando-se a disposição de todos em especial aos moradores do Assentamento. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Jansen Peixoto Barbosa, após cumprimentar a todos disse que ao se iniciar os trabalhos desta Mesa Diretora a qual representa a todos os Vereadores e Vereadoras desta Casa, não podendo ser parcial devendo ser sempre imparcial para atender qualquer reivindicações apresentadas, respeitando a prerrogativa de cada um devendo porém entender e respeitar a prerrogativa de cada um onde temos nossos direitos e deveres perante a Câmara Municipal, disse que no início dos trabalhos as falas foram de união e trabalhar em unidade e mesmo havendo divergência de opiniões devemos lembrar que tem que haver a unidade onde no final a nossa população é a beneficiada, devemos sim buscar melhorias respeitando a prerrogativa de cada um, tendo que todos tem o direito de ir e vir nesta Casa sendo isto que esta Mesa Diretora irá fazer, uma vez que fomos eleitos para representá-los com qualidade. No tocante a matéria que o Presidente do Biênio 2021/2022 Vereador Tuta falou a respeito de ciúmes disse não querer ser melhor que ninguém citou uma palavra que sempre diz que é que nós fizemos os planos mas a resposta vem de Deus, disse que precisa desempenhar seu trabalho com qualidade dando condições a cada um desempenhar o seu trabalho com qualidade e para isto acontecer precisa do apoio de cada um somando e não dividindo, discutindo na Sala de Reuniões e no Plenário sempre respeitando um ao outro, disse sermos uma equipe de onze Vereadores e Vereadoras com os Servidores da Casa e Assessoria Jurídica para atendê-los, sobre as Associações disse que não são nem de a nem de b as mesmas foram constituídas através de voto e se nós

Vereadores e Vereadores quiser que tenha atritos cada vez mais terá atrito uma Associação com a outra. Agradeceu ao Doutor Ernandes Assessor Jurídico da Casa por prestar assessoria aos Vereadores e Vereadoras explicando a Emenda apresentada pelo Vereador Douglas, após seu pedido de Vista, agradeceu a Imprensa pelo trabalho feito, ao público presente e população que nos assiste através das Redes sociais, ao Nedido Representante da Associação, aos Servidores da Casa. E nada mais havendo a tratar encerrou a presente Sessão e Eu Vereador Laudir Abreu da Rosa Junior 1º Secretário, lavrei a presente ata que após lida, discutida e se aprovada vai assinada por mim e pelo Presidente.

POSE FOTO DAS SINAIS

